

Bancos

por Roseli Morena Porto

É comum no cinema vermos bancos retratados como o símbolo máximo do poder e do dinheiro. Talvez por essas mesmas razões sejam alvo das mais mirabolantes manobras envolvendo planos de assalto às vezes surpreen-

dentos. Nestas dicas apresentamos filmes que tratam de assaltos a bancos. É provável que, ao assisti-los, fiquemos com a dúvida sobre se esses assaltos não seriam uma metáfora da crítica ao capitalismo.



Plano perfeito

Direção Spike Lee, 2006, UIP

Um grupo armado com homens disfarçados invade um banco. Uma dupla de policiais entra em ação para negociar com o líder dos ladrões, que se mostra irredutível em ceder ao pedido de que se libertem os reféns. Os mistérios envolvendo o passado do banqueiro e a dificuldade na identificação de reféns e ladrões deixam o filme tenso.



Firewall – Segurança em risco

Direção: Richard Loncraine, 2006, Warner Bros. Pictures

Um especialista em segurança de computadores de um banco multinacional tem que passar por cima de seus próprios homens para transferir US\$ 100 milhões exigidos pelos seqüestradores de sua família. Como responsável por um dos sistemas mais eficazes contra fraude e ameaça de *hackers*, ele se torna o ponto mais vulnerável. Para piorar a situação, os criminosos armam uma complexa conspiração para incriminá-lo.



A fraude

Direção: James Dearden, 1999, Newmarket Capital Group LLC/Granada Film Productions

Baseado na biografia de Nick Leeson, o especulador financeiro que faliu o Barings Bank de Londres em 1995, o filme mostra como a ganância e as altas apostas, aliadas à falta de controle operacional, arruinaram uma das mais antigas e bem-sucedidas instituições financeiras. Suas operações fraudulentas em Cingapura resultaram em um prejuízo de 850 milhões de libras e na venda do banco de 200 anos pela quantia simbólica de uma libra.



Butch Cassidy e Sundance Kid

Direção: George Roy Hill, 1969, 20th Century Fox

O filme retrata a vida dos ladrões de bancos mais famosos do Velho Oeste norte-americano no século XIX. Na rotina de roubo aos caixas dos bancos, eles desafiam e ridicularizam as autoridades que os perseguem por todo o país. Cansados de fugir dos melhores policiais designados para prendê-los, os dois partem para a Bolívia, para finalmente ter descanso da vida de foras-da-lei.

“Não há fatos, apenas interpretações.”

Friedrich Nietzsche